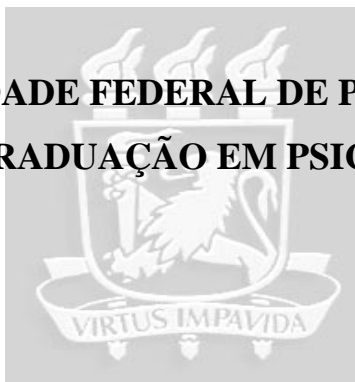


UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



MIRTES RIBEIRO DE LIRA

IDENTIFICAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARGUMENTOS
NA ESCRITA DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA

Recife
2003

MIRTES RIBEIRO DE LIRA

**IDENTIFICAÇÃO E PRODUÇÃO DE ARGUMENTOS
NA ESCRITA DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA**

Dissertação apresentada a Pós-graduação de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco para obtenção do título de Mestra em Psicologia.

Área de Concentração: Argumentação
Orientadora: Prof. Dr.^a Selma Leitão

Recife
2003

Lira, Mirtes Ribeiro de
Identificação e produção de argumentos na
escrita de alunos da Rede Pública / Mirtes Ribeiro de
Lira. – Recife : O Autor, 2003.
150 folhas : il., tab., gráf.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal
de Pernambuco. CFCH. Psicologia, 2003.

Inclui bibliografia e anexos.

1. Argumentação (Psicologia cognitiva) – Escrita –
Alunos da Rede Pública – Pernambuco. 2. Escrita
argumentativa – Alunos da Rede Pública –
Pernambuco – Identificação. 3. Textos
argumentativos – Produção. 4. Sistema de Avaliação
de Pernambuco (SAEPE) – Argumentação escrita –
Utilização de descritores. I. Título.

159.953.5	CDU (2.ed.)	UFPE
153.4	CDD (21.ed.)	BC2004-152

FOLHA DE APROVAÇÃO

Mirtes Ribeiro de Lira

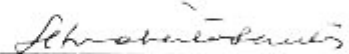
Identificação e Produção de Argumentos na Escrita de Alunos da Rede Pública.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco para obtenção do título de Mestre.
Área de Concentração:
Psicologia Cognitiva

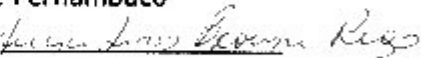
Aprovado em: 29 de setembro de 2003

Banca Examinadora

Profa. Dra.: Selma Leitão
Instituição: U.F.PE


Assinatura: 

Profa. Dra.: Lúcia Maria Lins Browne Rego
Instituição: Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco

Assinatura: 

Profa. Dra.: Alina Galvão Spinillo

Instituição: U.F.PE

Assinatura: 

Ao meu esposo Marcelo de Vasconcelos Lira,
que sempre incentivou meus estudos.

AGRADECIMENTOS

"Há momentos na vida em que se deveria calar e deixar que o silêncio falasse ao coração, pois há sentimentos que a linguagem não expressa e há emoções que as palavras não sabem traduzir."

Os dois últimos anos constituíram um período de desafios, reflexões e amadurecimento na minha vida acadêmica e profissional. O principal desafio foi encarar as diversidades que, com certeza, estava disposta a enfrentar. Foi enriquecedor mergulhar num mundo fascinante da Psicologia Cognitiva, que até pouco tempo era um tanto desconhecido. Toda a trajetória, por alguns instantes, começa passar como um filme em minha mente, desde o momento da decisão de retornar a um campus universitário até o momento presente, quando uma profusão de idéias toma conta de mim e, aos poucos motiva-me a escrever palavras de gratidão.

Primeiramente a Deus, pela minha existência, pelas pessoas que foram colocadas ao longo deste caminho e que se tornaram importantes. Obrigada!

À Selma, minha orientadora, por tê-la reencontrado, dessa vez numa instância bem maior. Sua grandeza está além do conhecimento científico, ou seja, na sua simplicidade de ser. Agradeço e muito, pela oportunidade de ter contribuído para sua agenda de pesquisa, pela disposição e paciência em me acompanhar nessa jornada. Que este estudo lhe tenha trazido resultados promissores, porque, para mim, além disso, proporcionou momentos de “diversão”. Obrigada!

Aos Professores do mestrado deste Programa, pelas oportunidades de discussão (interna e externa) e pela produção de trabalhos. A esses mestres pude dedicar-me com prazer, a quem muito admiro pela dedicação e competência. Obrigada!

Em especial, agradecer à Professora Alina Spinillo pelos momentos de reflexões, durante as suas aulas, sobre a prática do professor que me fizeram amadurecer na minha formação e pelos seus comentários atribuídos a meu estudo. Obrigada!

À Vera Amélia, Vera Lúcia, Elaine e Ivo pela consideração que sempre tiveram para comigo, pelos atendimentos aos meus pedidos (que foram muitos). Obrigada!

As amigas e os amigos do grupo de argumentação que sempre estiveram comigo nessa jornada e que muito apoiaram, a vocês Obrigada!

À Epifânia Valença que esteve muito presente nesse estudo, fornecendo todo material necessário e disponível do SAEPE para que pudesse dar início a minha pesquisa. Obrigada!

Às Diretoras, Coordenadoras e as Professoras das Escolas: Manoel Borba, Brigadeiro Eduardo Gomes, Senador Nilo Coelho e Mariano Teixeira que me receberam e me apoiaram durante o período das coletas. Obrigada!

Aos alunos que se tornaram *participantes* deste estudo, agradeço de forma incondicional pela consideração que tiveram para comigo, pela disponibilidade de aceitar o convite para fazer parte da minha jornada, por deixar suas atividades rotineiras e se envolverem gratuitamente nas tarefas que lhes foram propostas. Obrigada!

Agradeço a todos os meus colegas de turma pela amizade e pelo ótimo convívio diário. E em especial às minhas amigas Shirley, Soraia, Avany e Geysler que compartilharam mais diretamente dos momentos de dificuldade, pelos encontros e desencontros e pelas conquistas do mestrado, que o sucesso profissional seja uma constante na vida de todas. Obrigada!

À você Prof^o Renan Freitas, as palavras serão poucas para externar toda ajuda e dedicação, que proporcionou mesmo antes de eu entrar no Mestrado. Pela sua disposição, seu cuidado, pela sua boa vontade, pela amizade e, acima de tudo pelo seu profissionalismo. Obrigada!

Aos meus pais, aos meus irmãos e irmãs, pela compreensão, haja vista a minha ausência, devido à realização deste trabalho e aos meus prazos a serem cumpridos, às pressões alheias sentidas e sofridas e que, no entanto, isso não tinha significado nenhum quando estava com eles. Obrigada!

E em especial, ao meu esposo, que durante toda essa jornada ficou privado de algumas atenções em nome do avanço científico, e, com tudo isso, me diz que a recompensa maior é me ver feliz. Obrigada!

“Saber argumentar não é um luxo, mas uma necessidade.”

Breton

RESUMO

LIRA, M.R **Identificação e produção de argumentos na escrita de alunos da rede pública.** 2003.150f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Pernambuco, Recife, 2003

Este trabalho é baseado na idéia de que a aprendizagem sistemática da construção de textos argumentativos requer do leitor conhecimento da estrutura organizacional desse tipo de texto. No caso da argumentação, essa estrutura seria formada pela presença de um ponto de vista e idéias que o suportem (argumento); a consideração e reação a idéias ou evidências que possam enfraquecer esse ponto de vista. Diante disso, causa alguma surpresa observar-se que nos itens de avaliação propostos pelo Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco (SAEPE) apenas a partir da oitava série do Ensino Fundamental é que os alunos começam a ser avaliados em relação a sua possibilidade de identificar elementos constituintes da escrita argumentativa. O que parece ratificar a idéia corrente em meios educacionais de que a possibilidade de lidar com esse tipo de texto é tardia e feita a partir da apresentação de itens isolados (em vez de textos integrais) intercalados com a apresentação de itens sobre outros temas que interessa avaliar. Em vista disso, o presente estudo propôs-se avaliar as habilidades dos alunos de escolas públicas, já desde a quarta série do Ensino Fundamental, em identificarem elementos da argumentação em textos escritos, e em que medida esses elementos encontrar-se-iam presentes em suas produções escritas. O estudo foi realizado em duas escolas públicas do Recife com 133 alunos das 4.^a e 8.^a séries do Ensino Fundamental e da 3.^a série do Ensino Médio, de ambos os sexos com faixa etária dos 9 aos 23 anos. Três textos de natureza argumentativa foram apresentados aos participantes havendo um intervalo de uma semana entre a apresentação de um texto e outro. A solicitação feita aos participantes era de que identificassem elementos da estrutura argumentativa em cada um deles. Foi pedido, durante o período das tarefas de identificação, que os alunos produzissem um pequeno texto argumentativo, a fim de comparar com os resultados da tarefa de identificação. Em geral, os participantes conseguem identificar e produzir os elementos constituintes da argumentação, embora o fator que pode ter levado os participantes a terem um bom desempenho na tarefa de identificação corresponde ao tipo de texto trabalhado. Esse resultado é particularmente interessante em relação à quarta série, especialmente se se considera não estarem incluídas especificamente atividades para o desenvolvimento de habilidades argumentativas no currículo dessa série.

Palavras-chave: argumentação, estrutura argumentativa, escrita argumentativa.

ABSTRACT

LIRA, M. R. Identification and Production of Arguments within the Writings of Public School Children. 2003. 150 f. **Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003**

This work is based on the idea that the systematic learning of argumentative text construction requires knowledge on the part of the reader about the organizational structure of this type of text. In the case of argumentation, this structure is formed by the presence of a point of view and ideas that support the argument, as well as consideration of and reaction to ideas or evidence that might weaken this point of view. Therefore, it causes some surprise to observe that among the evaluation items proposed by the Pernambuco Educational Evaluation System – SAEPE (Sistema de Avaliação Educacional de Pernambuco), it is only starting in the eighth grade that students begin to be evaluated regarding their ability to identify constituent elements of argumentative writing. This lends credence to the idea within the educational setting that the students' dealing with this type of text should appear earlier, achieved through the presentation of isolated texts (instead of integral texts) included with the presentation of items on other issues to be evaluated.. In view of this, the present study proposes an alternative evaluation of the possibility for students in as early as the fourth grade of Basic Education to identify elements of argumentation in texts. The study was carried out in two public schools in the city of Recife, with 133 students in the 4th and 8th grades of Basic Education, as well as the 3rd year of High School. The students that participated were both male and female between the ages of 9 and 23 years. Three argumentative texts were presented to the participants with a one-week interval between the presentations of the texts. The participants were asked to identify the elements of argumentative structure in each text. At the end of the presentation of the series, the students were also asked to produce a brief text of their own. The results indicated that, regardless of age or level of schooling, the participants were able to identify the constituent elements of argumentation, although just a minority of them were able to insert all the elements into the texts they produced. This result is particularly interesting in relation to the fourth grade, especially if we consider that no activities were specifically included for the development of argumentative abilities in the curriculum of this grade.

Key Words: argumentation, argumentative structure, argumentative writing.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	- Números(N), freqüências(F) e percentuais (%) de participantes que identificaram pontos de vista nos textos.	64
Tabela 2	- Resultado do Teste Qui-Quadrado em relação ao desempenho de participantes quanto a identificação dos pontos de vista	65
Tabela 3	- Análise do Teste Kruskal-Wallis aplicados sobre o texto 03 (menores)	66
Tabela 4	- Números(N), freqüências(F) e percentuais(%) dos participantes que identificaram justificativas nos textos.	71
Tabela 5	- Resultados do Teste Qui-Quadrado em relação ao desempenho dos participantes da 4 ^a Série quanto a identificação das justificativas.....	72
Tabela 6	- Resultados do Teste de Sinais em relação aos textos.....	73
Tabela 7	- Análise do teste Kruskal-Wallis aplicados sobre os três textos	74
Tabela 8	- Números(N), freqüências(F) e percentuais(%) de participantes que conseguem identificar contra-argumentos em cada texto.....	80
Tabela 9	- Análise do Teste Qui-Quadrado sobre os acertos na tarefa de identificação de contra-argumentos	81
Tabela 10	- Números(N), freqüência(F) e percentuais(%) de participantes que identificaram os pontos de vista de diferentes autores	83
Tabela 11	- Percentuais de participantes que produziram cada elemento constitutivo do 'esquema argumentativo'	91

SUMÁRIO

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
1.1 Concepções Acerca da Argumentação	16
1.2 Linguagem, Texto e Escrita argumentativa	23
1.3 Aquisição da Escrita Argumentativa	30
1.4 Consciência Metalingüística e a Escrita Argumentativa	34
1.5 Pertinência do Estudo com os Sistemas de Avaliação Educacional	39
1.5.1 Matrizes Curriculares de Referência e a Prática de Leitura Argumentativa	41
2. MÉTODO	44
2.1 Participantes	45
2.2 Planejamento Experimental, Material e procedimento	45
2.2.1 Tarefa de Identificação dos Elementos Constitutivos do Esquema Argumentativo	47
2.2.1.1. Seleção de Descritores do SAEPE	47
2.2.1.2 Seleção de Textos	49
2.2.1.3 Tipologia e Elaboração das Questões	53
2.2.2 Tarefa de Produção de Texto Escrito Argumentativo	59
3. ANÁLISE DOS DADOS	61
3.1 Tarefa de Identificação	62
3.1.1 Análise da Questão 01	63
3.1.2 Análise da Questão 02	68
3.1.3 Análise da Questão 03	75
3.1.4 Análise da Questão 04	82
3.2 Tarefa de Produção	86
3.3 Análise Comparativa entre as tarefas de identificação e de produção	93
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
4.1 Discussão e Conclusão.....	98
4.2 Implicações Educacionais	101
REFERÊNCIAS	104
ANEXOS	110